

FUNCIONÁRIOS DA REITORIA MANTÊM GREVE E PRÉDIO FECHADO

Exigindo Negociação

No dia 25 de abril, funcionários da reitoria da USP em uma reunião ainda maior que a que definiu a greve com prédio fechado no dia 14/4, decidiu por unanimidade encaminhar um documento à reitoria relatando a indignação dos trabalhadores com a mudança forçada de local de trabalho, sem qualquer consulta ou negociação, demonstrando o maior desrespeito com pessoas que deram muito anos de sua vida para a universidade.

O documento também é um desmentido a tudo o que Rodas declarou à imprensa, quando ele diz que todos os funcionários foram consultados sobre a mudança e que as portas sempre estiveram abertas à negociações.

Disponibilizamos o documento na íntegra no site do Sintusp (www.sintusp.org.br) e encaminhamos à toda imprensa que publicou as mentiras do Rodas.

O documento deverá ser entregue hoje (26/4), aos representantes da reitoria, prof. Amadio (chefe de gabinete) e prof. Wanderley Messias, em reunião às 15 horas.

USP BARRA INSPEÇÃO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Dois diretores do Sintusp, acompanhados do Engenheiro de Segurança do Trabalho, Paulo Ribeiro, foram ao prédio da Av. Corifeu de Azevedo Marques, para realizar uma inspeção. Já foram transferidos para esse prédio, os funcionários da CCS (Coordenadoria de Comunicação Social), Edusp (Editora da USP), um setor administrativo da Cocesp, antiga prefeitura do campus, e para onde querem mandar mais 125 funcionários da Coesf (Antiga Fundusp), que cuida da arquitetura e engenharia.

Informados da nossa presença, a administração da USP através do coordenador da Cocesp mandou a ordem para que os seguranças terceirizados da Evic barrassem a entrada, exatamente no prédio onde a água da chuva invadiu chegando a dois palmos de altura e, onde o fosso do elevador ficou cheio de água. A porta de aço da entrada do térreo foi rapidamente fechada, a guarda da USP foi acionada para reforçar a segurança e a inspeção foi assim impedida, o que é inaceitável.

A inspeção só pôde ser feita no prédio ao lado.

O Sintusp vai tomar as medidas cabíveis para denunciar o impedimento do exercício do papel do sindicato enquanto fiscalizados das condições de trabalho na Universidade como sempre foi feito na Universidade de São Paulo.

Centenas de juristas e intelectuais se manifestam pela efetivação dos terceirizados

Na quarta-feira passada os terceirizados e terceirizadas da limpadora UNIÃO arrancaram da Reitoria o pagamento dos salários. Essa foi a reivindicação no primeiro dia de mobilização, e a Reitoria respondeu dizendo que “não podia fazer nada”. Depois de mais de 15 dias de luta, a Reitoria “resolveu” que era possível pagar os salários. É mais do que evidente que isso é resultado de um movimento fortíssimo, que não envolvia apenas os terceirizados.

Além do apoio ativo do Sintusp, os terceirizados contaram com o apoio de centenas de estudantes. Ontem, dia 25, os terceirizados passaram em salas de aulas distribuindo uma “Carta aos estudantes” agradecendo o apoio. Mais que isso, a luta destes trabalhadores contou com o apoio de centenas de juristas e intelectuais. A partir da iniciativa do Prof. Jorge Luiz Souto Maior, da Faculdade de Direito e Juiz do Trabalho, foi lançado um “Manifesto Contra a Terceirização e Pela Efetivação dos Terceirizados” que defende a luta pela efetivação.

Professores renomados como Emilia Viotti, João Adolfo Hansen, Ricardo Antunes, juristas como Noêmia Aparecida Garcia Porto (Brasília), Alessandro Silva (Santa Catarina), o presidente da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas Jefferson Calaça, e dezenas de advogados, professores e intelectuais se posicionaram, demonstrando a necessidade de uma ampla campanha democrática pela efetivação dos terceirizados. Os terceirizados aguardam a confirmação do pagamento da rescisão e de todos os direitos, e devemos todos juntos seguir firmes na luta pela efetivação, sem necessidade de concurso público!

Conheça o manifesto: <http://manifestocontraterceirizacao.wordpress.com>

CICLO DE DEBATES

USP DE PÉ: RODAR O RODAS!

Durante os meses de abril e maio o Centro Desformas e o Sintusp vão organizar uma série de debates sobre temas centrais que estão sendo discutidos na universidade.

PRECARIZAÇÃO, DESMONTE, TERCEIRIZAÇÃO

Mediação: Claudionor Brandão, demitido político do Sintusp

Expositores: Jorge Luiz Souto Maior, prof. da Faculdade de Direito e Juiz do Trabalho

Marcus Orione, prof. da Faculdade de Direito

Diana Assunção, diretora do Sintusp, lançando o livro “A precarização tem rosto de mulher”

Glória, trabalhadora terceirizada da limpadora UNIÃO

DIA 29/04 às 12h30 no Auditório da História (FFLCH)

ELEIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR DE BASE/SINTUSP DIAS 26 e 27 DE ABRIL DE 2011

Há urnas em todas as unidades. Nas unidades de ensino a eleição será HOJE (26/04) e nos Hospitais Universitários dias **26 e 27** de abril de 2011. **Vá votar e escolher o seu representante!**

ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

DIA 28/4, ÀS 12H30, NO SINTUSP

Nesse dia, todos os funcionários da USP devem participar da Assembleia que irá definir a pauta de reivindicações específicas 2011.

“Rodar o Rodas!”

Prof. Chico de Oliveira

E a situação dos companheiros da EEL (antiga Faenquil)??!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Luciano Gualberto, travessa J, 374 - C. Universitária - Butantã - Capital/SP - CEP 05508-010
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br